



VILA DE OLIVEIRINHA JUNTA DE FREGUESIA

Ata 205

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu sob a presidência de Firmino Marques Ferreira, a Assembleia de Freguesia, na sala de sessões da sede da junta de freguesia, sita na Rotunda 2 de maio, nº.1, em Oliveirinha, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação e votação da ata da assembleia anterior; -----

Ponto Dois – Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da atividade e situação financeira da freguesia, nos termos da alínea e) nº. 2 do artigo 9º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Três – Apreciação, discussão e votação das opções do plano e orçamento para o ano de 2026, nos termos da alínea a) nº.1 do artigo 9º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Quatro – Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para o ano de 2026, nos termos da alínea m) nº.1 do artigo 9º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Cinco – Discussão e votação da proposta de alteração do Regimento de Assembleia de Freguesia, nos termos da alínea f) nº.1 do artigo 9º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de setembro; -----

Ponto Seis – Proposta de autorização prévia genérica para a assunção de compromissos plurianuais, nos termos da alínea d) nº.1 do artigo 6º. da Lei nº. 8/2012 de 21 de fevereiro na sua redação atual e do artigo 1 do Decreto-Lei nº. 127/2012 de 21 de junho na sua redação atual.

Feita a chamada, verificou-se a presença dos seguintes elementos: -----

Firmino Marques Ferreira, Carla Isabel Dias Ferreira, Helena Maria Fernandes da Graça, Mário Júlio Maia Mostardinha, Florentino Manuel Matos Pires de Barros, Alexandre Ferreira Pereira, Tânia Patrícia Rodrigues da Silva, Luzia Adelaide Sampaio Costa. Com justificação válida faltou Ana Maria Martins dos Santos, que foi substituída por Pedro Miguel Pinheiro Romão. -----

Assim, com a existência de quórum, deu-se início à Assembleia de Freguesia. -----

O presidente da Assembleia de Freguesia questionou o público presente se pretendia usar da palavra no Período de Intervenção. -----

Inscreveu-se o cidadão Manuel Rodrigues de Oliveirinha, antigo membro desta assembleia de freguesia, para recordar as boas práticas e a convivência entre os diversos membros, independentemente da defesa dos seus pontos de vista e da observância das competências para que foram eleitos. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Firmino Ferreira deu início ao Período Antes da Ordem do Dia, convidando os membros eleitos para usarem a palavra. -----

Helena Graça interveio para sugerir que a Junta de Freguesia desenvolvesse todos os meios ao seu alcance para chegar mais eficientemente à população, principalmente sobre aquilo que realiza e sobre o trabalho e função da Assembleia de Freguesia, sugerindo nomeadamente a publicação das atas das reuniões. Neste ponto referiu ainda que uma informação mais próxima e transparente irá contrariar a ideia de quem está no uso de cargos ao serviço da freguesia não está a usufruir de um tacho, mas a desempenhar uma missão. -----

Firmino Ferreira, no desempenho das suas competências, comprometeu-se com essa solicitação, dizendo que a publicação das atas, mais do que uma vontade é uma obrigação legal e invetivou os elementos da assembleia a contrariar tal ideia de benefício, porque como todos sabem, independentemente dos partidos que representam, não corresponde minimamente à verdade. -----

Quanto aos restantes meios de divulgação disse que ficariam na forma e na disponibilidade que o executivo da junta de freguesia entendesse e pudesse. -----

A Presidente da Junta disse que a proximidade está permanentemente garantida pelo atendimento nas instalações ou na rua, até esporadicamente em casa dos seus elementos, por meios informáticos ou presenciais. Finalizou dizendo que a população nunca fica sem resposta às suas comunicações. -----

Pedro Romão reforçou a importância da junta de freguesia enquanto parceira da população, dizendo inclusivamente que se trata da primeira entidade a quem o cidadão recorre quando tem algum problema. -----

Não havendo mais pedido de intervenções, deu-se início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos. -----

Após apreciação da ata da Assembleia anterior, foram sugeridas pequenas retificações, aceites pela mesa e pelo universo presente, tendo sido votada e aprovada por unanimidade. -----

Passou-se de seguida ao Ponto dois da Ordem de Trabalhos onde a Senhora Presidente mencionou as principais ações desenvolvidas no período que mediou o mandato anterior e o dia 30 de dezembro do ano transato. Por lapso de observância, não houve menção à situação financeira. -----

Pediram a palavra, respetivamente, Mário Mostardinha e Pedro Romão para elogiar algumas das iniciativas, nomeadamente as ações de esclarecimento e de formação na área da saúde, dadas gratuitamente pelos médicos locais e a continuidade da atribuição dos Cabazes de Natal, fundamentais para um conjunto de famílias. -----

No ponto três, Carolina Santos, Presidente da Junta de Freguesia dedicou o seu tempo a mencionar as linhas subjacentes ao seu Plano de Atividades e Orçamento, manifestando

posteriormente a sua disponibilidade para prestar os esclarecimentos entendíveis como necessários. -----

Luzia Costa, pediu a palavra para questionar se o orçamento tinha sido realizado para a classe de investimento ou de despesa corrente. A resposta permitir-lhe-ia perceber qual seria a estratégia de crescimento. Finalmente questionou se ainda era possível ver um aumento de receita para concretização de outros objetivos, ao qual lhe foi respondido pela Presidente da Junta que continha os dois e que esperava poder ainda inscrever novas verbas, depois de contratualizadas com a Câmara Municipal, no âmbito da Delegação de Competências. -----

Não existindo mais pedidos de esclarecimentos, o ponto foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria, com sete votos da bancada do PSD/CDS e Chega e duas abstenções da Bancada do PS. -----

O Ponto quatro da Ordem de Trabalhos foi retirado a pedido da Junta de Freguesia pelo facto de não estarem reunidas as condições de estabilização do Quadro de Pessoal considerando a situação de ausência de longa duração e/ou definitiva, por variadas razões, dos seus funcionários, Paulo Cristina Freitas Arte, António Manuel Pinho da Costa. -----

No Ponto Cinco, Helena Graça pediu a palavra para elogiar o documento, para o qual contribuiu, evocando a clareza com que determina a ação dos diversos intervenientes. -----

Posteriormente Firmino Ferreira, que também participou na elaboração do regimento da Assembleia de Freguesia e Mário Mostardinha agradeceram o contributo dado pela oradora que os antecedeu, dizendo que o mesmo teve na sua génese, como não podia deixar de ser, as diversas leis, facilitando a vida aos seus membros, principalmente aos que iniciam funções. -----

Ainda neste ponto Alexandre Pereira informou que se iria abster na votação pelo facto de não ter dado conta da receção do documento “proposta do regimento da assembleia da freguesia de Oliveirinha” e por esse facto não ter tido condições de o estudar. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o documento foi posto a votação, tendo sido aprovado por maioria, com oito votos das bancadas do PSD/CDS e PS e por uma abstenção do elemento único do Partido CHEGA. -----

Conforme estava estabelecido, depois de aprovado, passará a ser o Regimento em vigor a partir da presente data. -----

No Ponto seis depois de uma breve explicação por parte da Presidente de Junta, não tendo sido registados pedidos de esclarecimentos, o Presidente da Mesa da Assembleia, colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

Pelo facto de ter sido consensual que a Assembleia se classificasse de ordinária, houve espaço para a rubrica “Outros Assuntos”. -----

Neste ponto, a Presidente de Junta informou que tinha havido uma reunião com o seu colega de São Bernardo para abordar a questão do desenvolvimento urbano no denominado “Bico da Gândara”. -----

Helena Graça saudou essa iniciativa. -----

Seguidamente Mário Mostardinha regozijou-se com decisão da reversão da possibilidade de transformar o atual espaço urbano da feira num jardim, justificando no seu entendimento as vantagens. -----

Posteriormente a Helena Graça pediu a palavra manifestar o seu desagrado e incompreensão com a inoperacionalidade dos semáforos de Quintãs sempre que chove. No seu entender a situação tem de ser corrigida pelo perigo que representa. -----

Não se registando mais inscrições para intervenção, o Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, quando eram vinte e três horas e trinta minutos, da qual foi redigida e assinada por mim a presente ata, que figurará nas plataformas oficiais da Junta de Freguesia. ---

Oliveirinha, 26 de janeiro de 2026